



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Anna Thereza do Valle Bezerra de Menezes

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Obras-casa: os desafios da arte contemporânea para o museu

Qual a relação da obra de arte com o espaço expositivo? Partindo desta questão, esta comunicação aborda obras presentes no acervo do Instituto Inhotim, detendo-se mais especificamente às obras *Através*, de Cildo Meireles e *Continente-Nuvem*, de Rivane Neuenschwander. A partir destes exemplos, aspectos da história da arte, como o espaço expositivo tornando-se parte ativa da obra e a procura dos artistas por um lugar de experimentação que aproxime (fisicamente) público e obra, são destacados. Igualmente é de interesse o estudo da relação estabelecida entre obra e lugar, onde novos elementos são agregados consoante sua forma e local de instalação, e uso. Nesse sentido, obra e invólucro são por vezes indissociáveis e determinar os limites espaciais de uma obra torna-se um desafio. Determinadas obras apontam para a necessidade de uma nova formatação dos museus onde não há mais galerias, sendo as obras, ao mesmo tempo, continente e conteúdo. A obra é, também, a sua própria moradia.

Estudar a proposta do Inhotim que privilegia e se organiza para receber obras de grandes dimensões, que transitam entre a instalação, situações específicas e a *land-art*, é discutir uma possibilidade de formatação de museus para a arte contemporânea. Um dos aspectos de tais museus perpassaria pela construção do lugar pela arte contemporânea, onde há uma apropriação do espaço a tal ponto deste ser reconhecido pela obra que "abriga". Distancia-se portanto, cada vez mais do ideal do "cubo branco", de espaço que busca uma neutralidade. Há uma percepção de que ao mesmo tempo que a arte constrói e estabelece um lugar é, igualmente, agenciada por este.

Esta comunicação aborda estas relações e agenciamentos na arte contemporânea tendo como caso de estudo o Inhotim e mais detidamente as duas obras anteriormente citadas. Apesar de tê-lo em foco não procura isolá-lo como caso único. No que concerne o estabelecimento de um lugar pela arte, inúmeros museus e, igualmente obras que são comissionadas por fundações e instituições existem, com propostas não muito distantes do que faz o Inhotim. A partir das obras de Cildo Meireles e Rivane Neuenschwander a comunicação estuda as necessidades colocadas pela arte contemporânea aos museus, na relação com o espaço.